



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO

IGREJA DE SANTA MARIA

***** O presente texto é “recolha quase na íntegra” das 14 partilhas/reflexões recebidas. Foram feitas algumas alterações a nível de pontuação e escrita, mas muito suaves. Procuramos manter a fidelidade aos textos e aos seus autores**

1. MAGUSTO PAROQUIAL

1.1 Aspectos negativos

- Por ter sido num horário mais cedo foi divulgado com pouco tempo de antecedência
- Quantidade de alimentos ... foi demasiada
- Falta motivar os jovens para trabalhar no evento
- Pouca motivação dos restantes movimentos/grupos para participar
- Cada grupo ter feito o seu magusto no último ano
- Falta de conhecimento intergrupos
- Grupos sem estarem motivados à partilha
- Havia de ser noutra hora

1.2 Aspectos Positivos

- Preferível a nível de Paróquia e não por grupos
- É bom haver assim actividades
- Unidade
- A confraternização é a união dos paroquianos
- Momento de confraternização entre paroquianos/comunidade
- Festa com tradição e que junta um bom número de paroquianos
- De forma geral correu bem
- Tentar congregar os diversos grupos da Paróquia contribuindo, desta forma, para que os paroquianos conheçam os seus membros

1.3 Propostas

- Fazer-se apenas um magusto
- Divulgação do horário, dia e menu a partir de meados de Outubro – mostrar cartaz nas Eucaristias e incentivar à participação da Comunidade
- Achamos que se deveriam canalizar esforços e iniciativas destas para outras alturas do ano mais significativas tal como as Festas da Padroeira
- Para além da festa propriamente dita, podia ser um momento interessante para a divulgação dos grupos e / ou para os mesmos terem uma “barraquinha” com produtos
- Divulgação mais atempadamente / incisiva
- Publicar na rede social e site da Paróquia
- Fazer apenas um magusto aberto a toda a comunidade paroquial
- Informar e formar os líderes
- Devia haver mais actividade de dia para as pessoas de idade
- Preferível a nível da Paróquia e não por grupos

2. ADVENTO / NATAL

2.1 Retiros/Formações

2.1.1 Aspectos negativos

- Não vemos que haja aspectos negativos nos retiros e formações
- nenhuns
- Pela indicação de que disponho o ano passado não me lembro de ter ocorrido retiro ou formações
O Advento é sempre aquele tempo forte, que não precisa de muita coisa. O essencial é viver cada semana, fazendo a Lectio Divina com as leituras próprias de cada Domingo e procurar viver o compromisso como forma de preparação. Isto quanto à formação. Essa formação deve ser ministrada não só nos grupos catequéticos, mas também a toda a comunidade, sobretudo aos mais afastados
- Não acompanhei ao pormenor
- Não existem
- Nada a apontar / registar
- A formação para catequistas/coordenadores é sempre importante, mas interfere sempre com a dinâmica dos trabalhos da Paróquia, nomeadamente sessões. Não me parece adequado ou correcto que fiquem suspensas

2.1.2 Aspectos positivos

- É positivo que todos os elementos dos diversos grupos possam ter a possibilidade de um momento de pausa nas actividades que desempenham, com o objectivo de se encontrarem consigo e com o Pai
- A mais-valia que é o aprender e que o Pe Candeias é uma pessoa que sabe transmitir
- Nada a apontar
- Além da confraternização, a partilha e a formação
- Claro que é sempre positivo fazer Formações e / ou Retiros, se forem bem estruturadas/os
- A formação sobre este tema é dada pelos vários grupos
- É bom
- Achamos que haja retiros no Advento / Natal e que seja alargado a todos os paroquianos e de realçar a Coroa de Advento com todos aqueles panos de todas as cores
- É sempre uma mais-valia, quer a nível espiritual, pessoal e social

2.1.3 Propostas

- Deve continuar esta prática, mesmo que seja só parte do dia (manhã ou tarde) e assim facilitar a ida a mais pessoas
- No nosso entender achamos que o ano passado esteve muito bem só que não concordamos com folhas no chão
- Manter as Formações e os Retiros
- Divulgar mais encontros que algum Grupo / Vigararia / Diocese possa organizar e que todos possam participar
- A Formação Espiritual é uma necessidade básica de todos os paroquianos mas é na Formação Específica, enquanto grupos de acção, que se deverá incidir mais essas acções
- Programar com tempo esta actividade (Formações) e estabelecer quem deve ir, provavelmente não irem sempre as mesmas pessoas

2.2 CELEBRAÇÃO DA BENÇÃO DAS GRÁVIDAS (8 de Dezembro)

- Boa iniciativa. Marca a presença das grávidas na Comunidade
- Pouco divulgado na Comunidade (necessário desenvolver dinâmica de divulgação fora de portas)
- Envolve a Comunidade – mostra que existe lugar para todos na Igreja, mesmo para os que ainda estão por nascer
- Entregar aos casais que casam na Paróquia (a entregar no Processo de Casamento) um Calendário com os eventos da Pastoral Familiar que se realizam durante o ano e propor que participem com a família – ascendentes e descendentes – nos diversos eventos
- Deve a nossa igreja estar muito bem embelezada pois é uma cerimónia muito importante para as mães
- Foi bom, pois esta bênção é sempre uma riqueza espiritual quer para as crianças, mães e toda a Comunidade
- Muito interessante. Uma forma de cativar os pais para a educação religiosa de seus filhos, porque a educação tem de ser feita antes de nascer. A lembrança muito significativa. Um gesto acolhedor que nunca mais vão esquecer
- Continuar mais ou menos nos mesmos moldes e o dia 8 está perfeito, seguindo o modelo de Maria
- Boa participação
- Que as grávidas (e família) não fiquem só pela celebração, mas venham a outras
- A beleza da cerimónia e o trabalho da Pastoral da Família
- É uma forma de cativar a comunidade e ao mesmo tempo dar a conhecer / celebrar um dia tão importante para que através desta iniciativa as mães possam estar mais perto da Mãe
- Havia de haver mais diálogo (na Celebração)
- Com mais solenidade e mais reflexão bíblica na homilia

2.3 DINÂMICA (EMBELEZAMENTO DA IGREJA)

2.3.1 Aspectos negativos

- Alguns utensílios / objectos podem levar a uma distração do fundamental: Eucaristia
- As folhas nas escadas do altar e demasiada cor
- Nada a assinalar

2.3.2 Aspectos positivos

- Os símbolos apresentados apontavam-nos para um aprofundamento da consciência em relação à quadra que estamos a viver
- Considero tudo bem
- Interessante e bonito
- Marca um momento e convida para a vivência do novo tempo litúrgico
Dá alegria e vida à igreja. Permite despertar consciências e que as pessoas acompanhem visualmente certo dia ou tempo litúrgico
- Iluminação da torre da igreja (muito bom)

2.3.3 Propostas

- As dinâmicas devem ser atribuídas aos diversos grupos
- Promover o desafio de novas dinâmicas, estimulando a criatividade nas pessoas

2.4 PRESÉPIO DA IGREJA – CONCURSO DE PRESÉPIOS

2.4.1 Aspectos negativos

- Quanto ao Presépio da igreja achamos que seja feito só que não se ponha tanta palha. Com respeito aos concursos de Presépios achamos bem
- nenhuns
- Não tenho opinião formada sobre este assunto
- Depois de ouvir as pessoas do grupo concluímos que o júri deveria ser da Comunidade e não quem fotografou. Para haver isenção
- Presépio na Igreja: demasiada palha e ter havido mais do que um Presépio na Paróquia. Concurso: nada a referir
- Apesar de ter sido divulgado (Concurso) e de ter participado um número de pessoas, não sei se para a generalidade da Comunidade não passou despercebido
- Como desconhecemos o Regulamento não fazemos qualquer crítica
- Não se conseguiu perceber muito bem os “moldes” / regras do Concurso
- Relativamente ao Presépio da Paróquia da igreja quanto a mim, este ano, não foi bem conseguido, poucas figuras para o espaço utilizado. Concurso de Presépios a mensagem que me foi transmitida: júri deverá ser escolhido na Comunidade Paroquial e não nos elementos que servem a Paróquia

2.4.2 Aspectos positivos

- Sensibilizar as pessoas para o nascimento de Jesus Menino e para a verdadeira dimensão da data que se celebra, tentando que as crianças / famílias tenham em suas casas o Presépio e não o Pai Nata
- A instrução de quem participa
- A montagem do Presépio fora do Templo, na entrada principal.
- Boa iniciativa para mobilizar a Comunidade
- Presépio: Desmitificar a história do Pai Natal e conhecer que Natal é aquilo, aquela família
- Concurso: participação das famílias e a sua proximidade com a Paróquia
- Bom acolhimento
- Boa iniciativa. Uma maneira das pessoas se integrarem na vivência do Natal
- Interessante
- Neste ponto foi uma actividade que originou ideia em apurarmos quem faz os presépios com a paróquia, de expor a dedicação e originalidade a fazer os presépios
- Sim, fora do normal
- Sobre o Presépio da igreja ficaria melhor que fosse feito dentro da igreja
- A construção do presépio por etapas despertou nas pessoas uma consciência entusiasta no sentido de ser mais vivido em fraternidade tanto na família como na comunidade. Pois, o seu aspecto apresentado na pobreza faz-nos reflectir que é possível viver em alegria com poucas coisas

2.4.3 Propostas

- O Concurso do Presépio é de continuar mas que estes sejam feitos com materiais recicláveis ou naturais (natureza) onde cada autor ponha à prova a sua criatividade e habilidade artesanal, Expondo estes presépios ao vivo para poderem ser avaliados pela comunidade
- Em termos de proposta é uma das actividades a dar continuidade
- Divulgação num dos jornais da região e nas redes sociais
- O presépio deve continuar fora da igreja. Muito simbólico. Dava a impressão que as pessoas entravam dentro do próprio presépio e faziam parte dele. Ou então fazer um presépio vivo
- Depois da surpresa, espera-se mais entusiastas
- Presépio: uma outra estrutura
- Concurso: manter
- Apelar às crianças, jovens, pais da catequese e comunidade que participem com os seus presépios (da família ou feitos pelas crianças)
- Dar outro destaque ao presépio na igreja
- Caso se repita a ideia do concurso de presépios o júri deveria
- ser a comunidade (o fotógrafo foi interno, o júri foi interno, e os vencedores / contemplados foram internos)

- É de apoiar a iniciativa mas dar-lhe uma publicidade ainda maior e programar em tempo útil todo o projecto. Seria bom conseguir que todas as escolas da comunidade participassem e em cerimónia própria fosse atribuído um “prémio” à escola vencedora
- Anunciar / dar a conhecer este Concurso com mais tempo
- Da forma como os grupos da catequese e jovens pensam viver, na paróquia, esta quadra, poder-se-ia pensar num Presépio Vivo onde os diversos grupos se envolvessem e continuassem na Paróquia mesmo feriado os férias

2.5 NOITE DE ORAÇÃO / VIGÍLIA

- O tema foi exposto de forma inadequada
- Ser a seguir à Eucaristia (mais participação da comunidade e dos jovens)
- Melhor dinamização dos textos
- Nas noites de oração o que se tem destacado é a falta de participação dos paroquianos
- A cerimónia decorreu com muita serenidade e foi vivida com alguma intensidade de amor a Jesus

3. QUARESMA

3.1 QUARTA - FEIRA DE CINZAS

- É bom haver duas celebrações para juntar mais pessoas que não têm possibilidade de ir de manhã
- Deve continuar a celebração às 21h00
- É de salientar a Eucaristia das 19h00. Foi um bom começo para se viver a Quaresma mais reflectida. A simbologia apresentada de semana a semana levou a comunidade a um envolvimento maior na vivência deste tempo litúrgico. O painel do Sepulcro vazio foi dum riqueza extraordinária que nos projetava para o espaço real onde se passou. O Calvário também foi outro símbolo que mexeu com a nossa vida espiritual na medida em que cada um se via ali naquela pedra que carregou

3.2 VIA - SACRA (INTERNA / EXTERNA)

3.2.1 Aspectos negativos

- Em minha opinião, os grupos que participaram são compostos por elementos suficientes para que não repetição do mesmo leitor nem várias estações. O que se constatou é que as leituras foram feitas pelas mesmos leitores mais que uma vez
- Pouco tempo de meditação entre leituras e cânticos.
- Os textos deveriam ser mais curtos e com pistas de meditação concretos
- Na via-sacra (interna) achamos que as pessoas são sempre as mesmas a participar, falta de preparação das leituras, dando pouco ênfase e serenidade aos textos bíblicos. Nota-se que até nos cânticos as pessoas do coro não cantavam todas, ou por outra só cantavam quando era o seu grupo a orientar a via-sacra. Ora toda a comunidade deve cantar, toda em uníssono e deixarmo-nos de capelinhas. Haja comunhão e não divisão. Deixemo-nos de protagonismos: Deus é só um

- Via-sacra interna – devido à estrutura da igreja, dos bancos, por vezes existe dificuldade das pessoas seguirem a via-sacra
- Via-sacra externa – aspecto negativo é a questão do som porque não se ouve.

3.2.2 Aspectos positivos

- Participação dos paroquianos em prepararem as vias-sacras e também o crescente da participação dos leigos
- Havia de haver via-sacra de manhã para as pessoas de idade
- Todos os grupos foram muito bem organizados e achamos que tudo correu bem e além disso a via-sacra exterior foi de uma beleza única pois as tochas e as cruzes deram um grande significado a tal cerimónia
- Correu bem duma maneira geral, tanto a interna como a externa. Foi muito bom ver pessoas de fora juntarem-se à procissão, irem à janela com todo o respeito. As cruzes também foi bom, estarem nos lugares chave
- É sempre salutar e há pessoas que aderem, “porque gostam”. É o sopro do Espírito
- Uma grande participação da comunidade, tanto na interna como na externa
- Unir a comunidade na “espera”
- Boa aderência da comunidade
- Participação e preparação da via-sacra pelos diferentes grupos
- Embora sendo uma altura em que parte da comunidade se ausenta para passar a Páscoa noutros locais, na nossa igreja sentiu-se uma maior presença de paroquianos que nos anos transactos
- Levar para fora de portas, para a cidade, a nossa fé, mostrando como é bom estar e seguir quem Amamos

3.2.3 Propostas

- Com mais solenidade
- Pouco se pode alterar. Julgo que os mentores fazem um esforço para melhorar
- Via-sacra externa com encenações em algumas estações
- Todos os que estamos envolvidos em movimentos paroquiais deveríamos convidar uma família, que normalmente não participa nestes eventos, a estar presente connosco
- A minha proposta é que também os grupos que colaboram na igreja nos diversos serviços deveriam ser chamados a participar nas leituras das estações
- Na continuação do que se fez este ano, e à semelhança do que se faz em muitas de Portugal, deveriam ser construídas estações da via-sacra amovíveis para que mais facilmente chamassem a atenção aos transeuntes. Essas estações deveriam ter dimensões apreciáveis, desenhadas e construídas em material tipo madeira, por exemplo. A decoração seria também uma forma dos alunos da área de artes plásticas ou até mesmo os seniores mais ligados a arte criativa poderem oferecer à Paróquia, em particular, e à comunidade, em geral, peças de arte genuínas
- O agendamento / a distribuição das actividades pelos grupos deve ser entregue logo a seguir ao Carnaval
- Envolver atempadamente todos os grupos da Paróquia, se possível com “encenação” de algumas estações da via-sacra, nas ruas

3.3. SEMANA SANTA

3.3.1 Aspectos Negativos

- Todas as cerimónias desta semana tiveram força, foram bem participadas pela comunidade, com excepção da Sexta-feira Santa: o Santíssimo ficou praticamente abandonado por falta de informação mais explícita
- Faltou diferentes tipos de oração
- Falta de cumprimento dos horários: isso dispersa bastante as pessoas
- A Adoração do Santíssimo devia ser feita quase só com silêncio e uma música de fundo. Dava mais interioridade e cada pessoa tem a sua forma de orar
- Pouca divulgação do programa
- Avisos pouco cativantes

3.3.2 Aspectos positivos

- Não estive presente, sempre me ausento nesta semana, mas pelo que me foi dito por quem esteve presente, decorreu bem
- A procissão com as tochas ganhou outra visibilidade e para muitos outro sentido
- O envolvimento de todos os grupos na via-sacra resultou numa boa aderência da comunidade
- Na parte externa foi muito criativa e tocou o coração de quem participou (muito bem organizada)
- Boa iniciativa: fotografias no altar e o Calvário

- Muitas pessoas, mais do que o normal, participaram nas cerimónias do Tríduo Pascal
- Boa participação
- Expressão da fé da nossa comunidade
- Salientamos a cerimónia de Quinta Feira Santa

3.3.3 Propostas

- Deve ser organizada com mais tempo e deverá ser ouvida a “contribuição” dos grupos
- Manter as dinâmicas
- Melhorar substancialmente o sistema de som
- Os avisos deverão ser cativantes e chamativos
- Envolver o maior número de crianças e jovens e respectivas famílias

4 MAIO (MÊS DE MARIA)

4.1 RECITAÇÃO DO TERÇO (Diariamente, à noite)

4.1.1 Aspectos negativos

- Não achei que estivessem organizadas: as pessoas eram chamadas na altura, sem terem preparação, o que originou leituras rápidas, que quase não se percebiam
- Deveria haver uma forma de todos os grupos participarem não sendo a recitação do terço feita sempre pelas mesmas pessoas
- A maneira como foi orientada a recitação do terço
- O ser à noite “afasta” muita gente
- O terço devia ter sido orientado pelos diferentes grupos da Paróquia
- Notou-se que houve pessoas que nem o Pai Nosso sabia
- Como foi o primeiro ano em que se recitou o terço durante todo o mês a participação dos paroquianos foi diminuta
- Só à noite é mau
- Foi muito mal orientado porque foram sempre as mesmas pessoas a orientar o santo terço e havia espaços muito grandes de mistério para mistério

4.1.2 Aspectos positivos

- Assinala-se na nossa paróquia uma data e mês específico, não passa despercebido
- Horário para a recitação, já que quem não pode estar presente, por estar ocupado com o trabalho nos seus empregos, teve a oportunidade de conseguir estar presente à noite
- Estarmos reunidos em oração neste mês dedicado a Maria
- Criar o hábito de rezar o terço em Comunidade
- As pessoas que puderam vir ficaram enriquecidas
- No mês de Maio o terço deve existir mas sem haver celebração eucarística porque assim fica muito demorado
- Interessante
- A colocação das luzes por detrás do vitral permitiu dar ênfase ao nosso vitral que é muito bonito
- É bom haver oração porque este mundo está muito mau
- Sendo sempre positivo rezar à Nossa Mãe do Céu principalmente no mês de Maio
- Foi muito bom, a Comunidade participou e sentia-se que cada dia saíam mais felizes depois da recitação do terço. Isso também nos alegrava ao sentirmos nos outros a força da oração.

4.1.3 Propostas

- Melhor coordenação no próximo ano, tão especial, por se tratar do “Centenário das Aparições”
- Envolvimento da Catequese e dos Jovens nesta iniciativa
- Realizar evento especial para comemoração do Centenário
- Distribuir a recitação do terço aos grupos
- Continuar; estudar outras formas de apresentação
- Com mais solenidade e com o clero a presidir ao terço
- Definição de grupos a orientarem o terço em cada dia da semana
- Haver grupos organizados para tal efeito

4.2 PROCISSÃO DE VELAS (dia 12 de MAIO)

4.2.1 Aspectos negativos

- Discriminar bem o horário e explicar bem de onde sai e por e para onde vai
- A coordenação não foi muito bem conduzida pelos responsáveis da organização, o início e local de saída não coincidiram com os avisos. Quem quis participar, ou chegou atrasado ou correu atrás da procissão
- A descoordenação do horário e a falta de sensibilidade das pessoas. Dois andores de nossa Senhora numa procissão
- Durante a procissão não se ouvia o som. O som tem que ser melhorado

4.2.2 Aspectos positivos

- Sair à rua dá sentido, assinala uma data importante
- Marcar a data
- Interessante
- Continuidade da afluência das pessoas independentemente do percurso da procissão
- Muito bonita e participada

4.2.3 Propostas

- Melhor atenção quando se trata de avisos já que é função do que nos é transmitido que organizamos o nosso tempo e as nossas tarefas
- A procissão deveria ter uma maior organização em termos de participação dos fiéis ou seja: deveriam ser formadas filas de três ou quatro pessoas, no máximo, ao longo do cortejo e sempre orientadas e corrigidas por uma equipe de responsáveis nomeados para o efeito sem esquecer a tradicional colaboração dos * Escuteiros
- Manter o horário: 21h00
- Dada a celebração do Centenário de Fátima alargar o trajecto
- Procissão com as três Paróquias
- Propomos que o percurso da Procissão no próximo, Centenário das Aparições, seja maior e levar Nossa Senhora a mais ruas da cidade

4.3 ENCERRAMENTO DO MÊS DE MARIA

4.3.1 Aspectos negativos

- Houve muita confusão, agregando ao encerramento do mês de Maria a festa do 1º Volume
- Falta de organização
- Não se cumpriram os horários e as pessoas ficaram desorientadas e não havia velas à venda ou estavam num sítio escondido e gerou-se grande confusão. Houve aqui erros de comunicação
- Senti que houve um descontentamento nas pessoas porque a imagem da Mãe de Deus não fez parte da procissão. Uma senhora comentou: “Eu nunca vi uma procissão sem o santo”

4.3.2 Aspectos positivos

- Participação da Comunidade, principalmente das crianças
- É sempre um momento de evangelização e uma forma de poder tocar alguns afastados
- Foi tudo muito interessante
- Afluência de pessoas

4.3.3 Propostas

- Mesmo tendo corrido bem é pena que o percurso da procissão ser pequeno
- Fazer a procissão e terminar com uma celebração mariana
- No encerramento do mês de Maria haver Eucaristia antes da Procissão ou depois
- E porque não fazer no mês do Sagrado Coração de Jesus?

5 PRIMEIRA COMUNHÃO

5.1 Aspectos negativos

- Muitas crianças a fazer a Primeira Comunhão, mais confusão na igreja, em alguns momentos houve ruído a mais
- Foi positivo as crianças estarem todas reunidas no mesmo dia

- Nestes pontos da Catequese não temos conhecimentos para podermos responder
- Dar continuidade à realização da Primeira Comunhão num só Domingo
- Foi bom e bonito ver todos no mesmo dia
- É preciso preparar os pais e familiares para terem mais respeito quando ocupam os lugares sagrados

5.2 Aspectos positivos

- Congregar todas as crianças numa cerimónia é positivo, marca uma data na vida da Paróquia.
- O painel com as crianças que realizaram a Primeira Comunhão também foi uma boa ideia
- Celebrar num único dia o sacramento da Eucaristia contribuindo para que o grupo de cada ano esteja unido e não disperso por vários Domingos
- O coro infantil e a compreensão dos pais em relação às fotografias
- Tirando o senão dos pais foi uma festa muito bonita e sentida na alegria

5.3 Propostas

- Manter uma única celebração
- Avisar muitas vezes os pais e padrinhos do local onde estão (igreja) lembrando-lhes que há um fotógrafo (oficial)

6 PROFISSÃO DE FÉ

6.1 Aspectos negativos

- Leituras individuais que devem ser integradas em outras ocasiões, para evitar perda de tempo

6.2 Aspectos positivos

- Congregar todas as crianças numa só data
- Boa colaboração dos jovens

6.3 Propostas

7 CRISMA

7.1 Aspectos negativos

7.2 Aspectos positivos

- Cerimónia com sentido de fé
- Orgulhamo-nos que tal aconteça pois é sinal que ainda temos jovens a confirmar a sua fé
- A preparação feita por D. Joaquim Mendes foi muito forte, apontou pontos que devem ser trabalhados na Comunidade; esta tomada de consciência da responsabilidade que temos em ajudar estes jovens confirmados a assumir com alegria e amor o compromisso de serem no mundo testemunhas de Jesus ressuscitado

7.3 Propostas

- Haver mais apoio aos Crismandos para que eles não se afastem tão depressa da Igreja
- Em tempo certo seria bom que em Comunidade avivássemos a “Novena ao Espírito Santo”

8 PASSEIO DA CATEQUESE

- O passeio da Catequese deveria passar a “Passeio da Comunidade” em que as equipas responsáveis dos diferentes movimentos preparavam várias actividades para um dia de saudável convívio entre todos os paroquianos

9 FESTA DA PADROEIRA

9.1 Aspectos negativos

- Falta de diálogo atempado com os grupos e definição do que cada um poderia contribuir

- Evitar comentários depreciativos sobre determinado produto/grupo. Alguns voluntários sentiram isso. Não exagerar nos preços: alguns produtos este ano tinham preço excessivo e depois as pessoas não compram
- Mobilização do grupo de jovens da Paróquia para apoiar na Comissão de Festas
- Na procissão parece-me que banda a acompanhar e coro a cantar não sintoniza
- Organização / distribuição de tarefas ultrapassou os responsáveis de cada grupo. Falta e falha de comunicação na colaboração o que levou ao atropelo e dificuldade nos jovens em gerir o que, o quê e a forma a quem “obedeciam”
- Falta de comunicação entre os diversos grupos da Paróquia e a Comissão de Festas
- Os movimentos da Paróquia ficaram à espera de ser convidados para participarem
- Divulgação tardia do programa das Festas
- Comissão de Festas demasiado grande, com muita gente, que só quis vestir a camisola
- Falta de comunicação em alguns aspectos, nomeadamente no sector da liturgia
- A banda na procissão
- Não foram convidados os grupos para estarem nas barraquinhas
- A procissão foi a uma hora muito ingrata, com muito calor; mas também notou-se que não havia sintonia entre a banda e o grupo coral. Ou uma coisa ou outra, assim foi confusão!
- A questão do Tríduo da Padroeira o ano passado foi algo “inacabado”
- Não se conhecem aspectos negativos

9.2 Aspectos positivos

- O esforço de cada um para que tudo corresse da melhor maneira
- A dinamização que movimentou a paróquia
- É positivo ver a Comunidade Paroquial e a não Paroquial unida para celebrar a nossa Padroeira
- Envolvência e participação da Comunidade
- A grande participação da Comunidade
- Bom para o convívio da Comunidade
- No que concerne à Festa felicito a Comissão de Festas pelo trabalho que teve em organizar a Festa pois teve afluência de pessoas
- Tudo estava muito bem orientado e é de realçar as pessoas que participaram neste dia solene da nossa Paróquia, pois é um grande dia, tanto da parte religiosa e cultural
- Foi bom pois houve bastante envolvimento dos paroquianos: cada um ao seu jeito

9.3 Propostas

- Chamar um representante de cada grupo e perceber o que cada grupo pode fazer
- Devia haver uma preocupação maior com a Junta de Freguesia, para não se realizar na mesma data eventos públicos na Praça da República
- A Festa da padroeira deveria ser para além das Festas Litúrgicas por excelência (Natal e Páscoa) a maior Festa da Comunidade com vista a congregar o máximo de paroquianos e não só
- Sendo esta Paróquia uma mescla de culturas e de tradições a Festa da Padroeira deveria ter em conta que a Comunidade é composta por crentes e não só, de todas as latitudes, culturas e raças. Por isso se deveriam contemplar (na medida do possível) um “pouco” das tradições e culturas desses nossos irmãos
- Quanto à nomeação da Comissão que normalmente organiza as Festas da Padroeira deveriam ser revistos e estudadas novas formas de escolha dos seus membros para que e na linha do que se diz acima se possam contemplar todas ou pelo menos a maioria das mentalidades e formas de trabalhar
- Os responsáveis de cada movimento serem o elo de ligação com a Comissão de Festas e serem eles a falarem com as pessoas, para perceber a disponibilidade; fazer reunião com os “elos de Ligação”
- Criação de duas faixas (uma à esquerda e outra à direita da porta da entrada principal) anunciando a Festa ou que a Paróquia está em festa da sua Padroeira
- Remodelação da Comissão de Festas
- Melhor comunicação entre a Comissão de Festas e os Grupos
- Se possível virem actuar algum grupo mais conhecido e das preferências dos jovens
- Procissão com o andor de N. Senhora da Consolação (Capela) e com outros andores. Reavivar/ressuscitar a Confraria de Nossa Senhora da Consolação
- Dentro do possível que tudo seja feito como este ano, mantendo a missa da Igreja da Igreja de Nossa Senhora da Consolação às 08h30